

De Buritizal para o mundo: Trajetória da professora Deisy das Graças e Souza

From Buritizal to the world: The journey of Professor Deisy das Graças e Souza

 ANTONIO BENTO ALVES DE MORAES¹

¹FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA

Resumo

Em uma manifestação livre apresento aspectos não oficiais da trajetória da professora Deisy das Graças de Souza, importante pesquisadora da Análise do Comportamento. Em uma manifestação livre apresento aspectos não oficiais da Análise do Comportamento no Brasil. Deisy tem uma história rica que ilustra seu caminho no território comportamental brasileira. Uma forte preocupação com a formação do analista do comportamento caracteriza sua atuação científica.

Palavras-chave: Deisy de Souza, carreira acadêmica, análise do comportamento.

Abstract

In a freely-written text, I present non-official aspects of Professor Deisy de Souza's professional career, an important researcher in Behavior Analysis. In a freely-written text I present non-official aspects of Behavior Analysis in Brazil. Deisy has a rich story that illustrates your path on the field of Brazilian behavioral science. A deep concern on training behavior analysts distinguishes her scientific.

Keywords: Deisy de Souza, academic career, behavior analysis.

 abento@unicamp.br

DOI: [HTTP://DX.DOI.ORG/10.18542/REBAC.V20I2.17572](http://dx.doi.org/10.18542/REBAC.V20I2.17572)

Contar é muito difícil. Não pelos anos que se já passaram. Mas pela astúcia que tem certas coisas passadas – de fazer balancê, de se remexerem dos lugares. João Guimarães Rosa, Grande Sertão Veredas
Esse texto de Guimarães Rosa que aparece no Memorial do Concurso de Professor Titular de Deisy das Graças e Souza (2005), já sugeria que as lembranças se mexem na memória. Neste texto corro o risco de revolver *flashes* do nosso conhecimento e amizade, que datam de 1971, mas tentarei ser preciso ao destacar a importância e o valor dessa notável pesquisadora brasileira.

Durante a primeira infância em Buritizal, onde nasceu, Deisy realiza atividades domésticas e cuida dos animais da casa. Inicia o primeiro grau escolar revelando destacado desempenho, o que surpreendia os professores. Na minha cabeça, Buritizal era desconhecida. Como desse lugar emerge uma figura tão talentosa como Deisy.? Agora a cidade natal vai às alturas por intermédio de sua filha mais ilustre.

“Durante o ano de 1970, Deisy havia trancado matrícula no Curso de Psicologia, após ter concluído o segundo ano, e estava trabalhando como balconista de uma loja que vendia sapatos. Ainda no meio do ano foi procurada pelo Professor Luiz de Oliveira, de quem tinha sido monitora no curso individualizado de Introdução à Psicologia. Ele insistia para que ela aceitasse candidatar-se a uma bolsa de iniciação científica e retomasse o curso. Luiz de Oliveira, (um perspicaz, incluso autor) professor conhecia a capacidade de Deisy. Se ela aceitasse, deveria procurar o professor João Cláudio Todorov naquele mesmo dia, para preencher formulários que deveriam ser enviados à FAPESP (na época o Luiz ainda não tinha doutorado, por isso não se qualificava para solicitar bolsas, mas recomendou Deisy ao Todorov). ‘Hesitei’, um instante, entre a relativa segurança do emprego (um salário pequeno, mas previsível) e a incerteza do futuro, mas pedi licença no trabalho na parte da tarde e acompanhei o Luiz, para o que seria meu encontro com João Cláudio e uma clara mudança de rumos.

Quando saiu a bolsa, em fevereiro de 1971, deixei o emprego, retomei o curso de graduação e comecei a participar da pesquisa no laboratório e de atividades de estudo e discussão com o grupo que incluía, além de

João Claudio, Elenice, Bento, Ricardo e, às vezes, Celia Lana, que trabalhava no mesmo departamento, orientada pela professora Thereza Mettel.”

Conheci Deisy em 1971 no Laboratório de Farmacologia da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Eu era bolsista de Aperfeiçoamento e Deisy de Iniciação Científica. Ambos orientados pelo professor João Claudio Todorov dentro do arcabouço teórico e empírico da Análise do Comportamento. Em nossos encontros procurávamos conhecer os aspectos operacionais da coleta de dados de cada trabalho e algumas pinceladas teóricas. Sempre fui o mais cru, devido a minha graduação em área diversa, mas contei com a ajuda essencial de Deisy. Dessa maneira, nossos experimentos foram concluídos.

Passados longos anos, ainda me lembro como Deisy ensinou-me a entender e olhar para um registro de respostas acumuladas, além de outras aprendizagens como preparar um pombo para o experimento, colocá-lo e retirá-lo da gaiola, pesá-lo e realizar os registros.

Convidado para celebrar a carreira e a trajetória brilhante e inspiradora da Professora Doutora Deisy das Graças de Souza pela editoria da Revista Brasileira de Análise do Comportamento (REBAC), que após anos de dedicação e excelência, se aposenta da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), escrevi esse texto com emoção, considerando nossa amizade e parceria acadêmica. Sua contribuição inestimável no campo da educação e da ciência do comportamento marcou gerações de estudantes, pesquisadores e colegas, deixando um legado que ecoará por muitos anos.

Meus amigos/ Quando me dão a mão/ Sempre deixam/ outra coisa/ presença/ olhar/ lembrança/ calor/ meus amigos/ quando me dão a mão/ deixam na minha/ a sua mão (Leminski, 2013).

Durante sua trajetória acadêmica, a professora Deisy demonstrou um compromisso incansável com o conhecimento e com a formação de novos profissionais. Sua paixão pelo ensino, aliada à sua competência e à sua pesquisa de ponta, contribuiu para elevar o nome da UFSCar e enriquecer a ciência no Brasil. Sua aposentadoria não marca um fim, mas um novo começo, onde os frutos do seu trabalho continuarão a florescer através daqueles que tiveram o privilégio de aprender e trabalhar ao seu lado.

Desejo que essa nova fase da sua vida seja repleta de alegrias, realizações e tempo para desfrutar de tudo o que ama e deseja. Seu legado é eterno, e seu nome estará para sempre associado à excelência acadêmica e ao compromisso na formação de mentes brilhantes na área da Ciência do Comportamento.

Estava fechando estes comentários quando, entre meus guardados, encontrei Kipling e lembrei-me da Deisy que, sabiamente, escreveu sobre contingências. Como entendê-las no intencional recorte deste poema?

If you can dream- and not make dreams your master/ If you can think- and not make/ thoughts your aim./ If you can meet with Triumph and Disaster/ And treat those two impostors just the same...

Com profunda gratidão e respeito,

Professor Antonio Bento Alves de Moraes.

Declaração de conflito de interesses

Os autores declaram que não há conflito de interesses relativos à publicação deste artigo.

Direitos Autorais

Este é um artigo aberto e pode ser reproduzido livremente, distribuído, transmitido ou modificado, por qualquer pessoa desde que usado sem fins comerciais. O trabalho é disponibilizado sob a licença Creative Commons 4.0 BY-NC.



Referências

- De Souza, D. G. (2005). *Memorial do concurso de Professora Titular da UFSCar*. Universidade Federal de São Carlos.
- Kipling, R. (2010). *If*. In *Rewards and Fairies* (pp. 200-201). Macmillan.
- Leminski, P. (2013). *Paulo Leminski: Toda Poesia*. Companhia das Letras.
- Rosa, J. G. (1956). *Grande Sertão Veredas*. José Olympio

Submetido em: 15/11/2024

Aceito em: 15/11/2024